

## Editorial

Esta edição temática de 2014 da Revista ADM.MADE teve como preocupação precípua apresentar artigos relacionados à pesquisa de cunho quantitativo, com emprego de ferramentas estatísticas diversificadas, as quais podem, conforme o leitor constatará com a leitura dos artigos, ser utilizadas para responder às mais variadas questões de pesquisa suscitadas no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas. Com efeito, o poder de sedução da abordagem quantitativa reside justamente na sua capacidade de englobar diversas peças de informação em um modelo consistente, apresentando resultados compreensíveis de forma concisa.

Após processo de análise inicial da equipe editorial, os artigos submetidos passaram pelos procedimentos habituais de avaliação por pareceristas antes da publicação, sendo selecionados aqueles que, a nosso juízo, além de atenderem às normas de formatação da Revista, poderiam servir de referência em futuras pesquisas de natureza quantitativa na esfera das Ciências Sociais.

Para posicionar o leitor quanto ao papel ocupado pela abordagem quantitativa nas Ciências Sociais Aplicadas, selecionamos, para artigo de abertura, o trabalho de Eduardo André Teixeira Ayrosa e Isabel Balloussier Cerchiaro - Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Marketing: Compreendendo Diferenças, Produzindo Confluências, o qual discute, preliminarmente, as diferenças epistemológicas entre os paradigmas qualitativo e quantitativo; esclarece, em seguida, o papel da certificação de validade relacionada a cada paradigma; e, por fim, discorre acerca de problemas referentes à redação do estudo e o papel das hipóteses em cada abordagem.

No segundo artigo - Consumo de Famílias de Baixa Renda no Rio de Janeiro: segmentação baseada no orçamento familiar, Luiza Grilo de Abreu, Luis Fernando Hormeyll e Elisa Maria Costa Nogueira buscam compreender, com auxílio de análise de agrupamentos (*clusters*), padrões de consumo da população de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Em Avaliação do Desempenho de Técnicas de Classificação à Previsão de Insolvência de Empresas de Capital Aberto Brasileiras, terceiro artigo, Rômulo Alves Soares e Silvia Maria Dias Pedro Rebouças avaliam o desempenho de técnicas de classificação aplicadas à previsão de solvência de empresas brasileiras de capital aberto, com emprego de distintas técnicas multivariadas, tais como análise fatorial exploratória, análise discriminante e regressão logística.

No quarto artigo - O Espaço da Educação no Orçamento Familiar: o caso das famílias da região metropolitana do Rio de Janeiro, Victor Mourão Novaes, Luís Alexandre Grubits de Paula Pessôa, Veranise Jacobowski Correia Dubeux e Manolita Correia Lima verificam, com base em teste de hipótese, se existiam diferentes padrões de alocação do orçamento familiar em Educação nas distintas faixas de renda da população metropolitana do Rio de Janeiro, e se havia diferença no padrão de alocação das despesas em Educação das famílias entre os anos de 2002/2003 e 2008/2009.

Andres Cristian Machuca Westphal, no quinto artigo, avalia se os eventos definidos pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia representam, de fato, riscos de crédito, de mercado e operacional, empregando modelagem de equações estruturais, mais especificamente análise fatorial confirmatória, com indicadores reflexivos.

Em Satisfação do Usuário de Sistema de Informação Acadêmica: pesquisa com utilização de indicadores formativos, sexto artigo, André Luis Faria Duarte, Paulo Roberto da Costa Vieira e Antonio Carlos Magalhães da Silva verificam se as dimensões constituintes do sistema de informação acadêmica exercem impacto positivo sobre a satisfação do usuário, recorrendo ao uso da modelagem de equações estruturais, com mínimos quadrados parciais e indicadores formativos.

Esperamos que a presente edição da Revista ADM.MADE ofereça uma contribuição positiva à excelência de pesquisa quantitativa em Ciências Sociais Aplicadas.

Por último, gostaríamos de parabenizar os autores e deixar registrado o nosso agradecimento aos avaliadores e aos membros do Comitê Editorial, cabendo destacar a inestimável participação da Professora Doutora Cecilia Lima Queirós Mattoso, da Professora Doutora Isabel de Sá Affonso da Costa, do Professor Doutor Paulo Roberto da Costa Vieira, do Professor Doutor Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas e do Professor Doutor Marco Aurélio Carino Bouzada.

Aos leitores, desejamos uma leitura enriquecedora.

*Antônio Carlos Magalhães da Silva, D.Sc.*

Organizador

Professor do MADE – Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial  
Doutor pela Coppe - UFRJ